

City-Breaks: casos de sucesso, opções de futuro

O significado da visita às maiores cidades no contexto do Turismo nacional:

- Lisboa tem mais de 1,8 milhões de turistas internacionais
- O Porto ultrapassou os 600 mil turistas estrangeiros

Isso permitiu registar:

- 4,5 milhões de dormidas de turistas estrangeiros em Lisboa
- Cerca de 1,3 milhões de dormidas de estrangeiros no Porto

Lisboa está entre os 20 primeiros destinos urbanos da Europa e o Porto entrou para o grupo das 50 cidades europeias mais visitadas.

Manter e reforçar essas presenças no *ranking* exige rigor, focalização e definição de prioridades estratégicas de melhoria.

Para tal, basta recordar que o PENT identifica como prioritário o reforço da competitividade dos destinos, promovendo as condições para o desenvolvimento de experiências de qualidade que contribuem de forma relevante para o enriquecimento da visita do turista, assim como para a diferenciação desses destinos.

- cuidado e manutenção do cenário urbano

O aspecto geral da Cidade é fulcral para uma experiência de visita bem sucedida, recordada e recomendada a outros turistas. A definição de percursos, a qualificação paisagística, a ilustração de certos pontos de visita obrigatória, como os Miradouros de Lisboa que a CML está a recuperar com verbas do Turismo, ganharão ainda maior interesse com a sua inclusão em roteiros literários, históricos, arquitectónicos ou artísticos.

A recuperação da Ribeira do Porto e do cenário Património Mundial das margens urbanas do Douro merecem igualmente a melhor das atenções, sendo de sublinhar o impacto que têm tido as sucessivas operações autárquicas de melhoramento do espaço público, da iluminação cénica e da limpeza, trabalho esse que não pode esmorecer.

- preservação e manutenção do património edificado

O edificado é uma das principais valências turísticas de uma cidade, seja histórica e patrimonial, seja moderna e arrojada. Da sua apresentação e conservação depende o sentimento gerado no turista, bem como a avaliação que cada um pode fazer da visita efectuada.

E não se pode falar apenas de edifícios públicos ou de monumentos, mas também do edificado privado nas zonas de maior concentração de visitas. Tudo isso integra o cenário urbano, tudo deve merecer a atenção por parte daqueles de quem depende a gestão autárquica. A grande operação de limpeza de grafittis em curso no Bairro Alto, com relevante apoio financeiro do Turismo de Portugal, é uma exigência em termos de qualidade de vida urbana, mas é igualmente importante na manutenção das condições de atractividade turística nessa zona tão típica da nossa capital.

- oferta variada de actividades culturais e desportivas ao longo do ano

O Turismo de Portugal definiu, desde os últimos 3 anos, uma prioridade clara: apoiar as actividades de animação e as instituições culturais com maior significado na atractividade turística das nossas maiores cidades, em termos de sustentar um crescimento do segmento das visitas de curta duração.

Apoiámos o CCB e o Teatro Nacional D. Maria II no lançamento de espectáculos e acções de animação das zonas mais relevantes da Lisboa turística: a Baixa e Belém. Demos apoio financeiro à Trienal de Arquitectura e ao Festival dos Oceanos, iniciativa da ATL para dinamizar o período de Verão na cidade; lançámos o projecto do novo Museu dos Coches, aproveitando o carácter único, a nível

internacional, desse acervo patrimonial; suportámos os custos de realização em Lisboa da exposição do Hermitage; somos o principal patrocinador do Museu Berardo, permitindo-lhe um êxito de público sem precedentes; e iremos contribuir para trazer de volta a Experimenta Design, importante mostra de criatividade, e símbolo da nossa aposta na contemporaneidade. Apoiámos fortemente o Lisboa-Dakar, como um grande evento de relevo mundial.

Já no Porto, tornámos viável o Red Bull Air Race e as provas automóveis do Campeonato Europeu de Turismo; mas apoiámos igualmente a Fundação de Serralves com esse grande evento que é o “Serralves em Festa” e as grandes exposições internacionais ali realizadas. Reconhecemos a importância do Fantasporto na criação de uma imagem culturalmente atractiva da nossa Capital do Norte. E iremos investir na criação de condições mais favoráveis para que a dinâmica criada pelas galerias de arte da Rua Miguel Bombarda, onde se concentram também gabinetes de arquitectura e espaços alternativos, se mantenha, afirmando aquela zona da cidade como uma zona de visitação e culturas.

- ampla oferta de anima o nocturna

Tanto Lisboa como o Porto mant m uma reconhecida anima o nocturna, com espaços qualificados de diversão, mas deverão investir na renova o de sectores como as Casas de Fado ou os Restaurantes T picos, que se arriscam a sofrer com a crise que se vive. Urge elaborar roteiros e colocar sinalética que oriente quem está de visita e lhe d  a conhecer aquilo que para os residentes   sabido mas que o estrangeiro tem de descobrir.

- oferta variada de restaurantes com cozinha regional e internacional

A Gastronomia   um dos nossos principais trunfos, de acordo com sucessivos inq ritos feitos aos Turistas. Se a ela juntarmos os doces tradicionais, e os nossos Vinhos e a mística que, nalguns casos como o do Vinho do Porto, lhes está associada, então estaremos a cumprir cada vez melhor o nosso papel. O Porto tem todas as condi es para ver valorizada uma gastronomia popular típica e

genuína, identificando os restaurantes onde essa oferta possa ser dada como garantida. Sem esquecer a gastronomia da capital, na qual se destaca o recente evento Peixe em Lisboa que garante um lugar de relevo no circuito gastronómico de referência que será futuramente acompanhado, esperamos, por outras iniciativas de relevo internacional no campo gastronómico.

- flexibilidade e adequação de horários do comércio e de visita às atracções

Os horários de funcionamento de atracções turísticas, serviços de informação e monumentos e museus terão de ter a nossa melhor atenção, no sentido de os adaptarmos às novas tendências da vida urbana, às preferências dos turistas e às lógicas comerciais que lhes estão subjacentes.

Os horários podem ser a condição de sobrevivência económica de certos negócios, como o são do interesse da actividade de postos de informação turística ou de muitas propostas culturais. Muitas actividades turísticas terão de funcionar a contra-ciclo com os horários normais de comércio ou de serviços públicos; os hotéis poderão ter de prolongar as suas horas de pequeno-almoço ou de serviço de refeições; os Museus deverão considerar alargar os seus horários ou abrir por vezes à noite.

- serviços de informação turística em pontos estratégicos

A informação turística é um serviço estratégico de proximidade, que tem sentido para ajudar o visitante a ter uma melhor experiência, mas que serve também propósitos de recolha de informação e de sugestões sobre a zona visitada. Por isso deve depender de entidades com tutela sobre o território envolvente e não de estruturas centrais como até aqui. Acabámos de transferir a responsabilidade de gestão dos Postos de Turismo do Algarve e de Lisboa (incluindo os dos Aeroportos) para as respectivas Entidades Regionais de Turismo, estando já encetadas negociações com o Turismo do Porto e Norte de Portugal para idêntica medida quanto ao Postos do Aeroporto Sá Carneiro e do centro da cidade do Porto.

Além disso, tencionamos candidatar a verbas comunitárias um projecto de Rede Nacional de Informação Turística que permita reorganizar cerca de 250 Postos de Turismo actualmente existentes, de forma que todos possam fornecer informação sobre, não apenas a área em que estão inseridos, mas a totalidade do território nacional, usando, para tal, as capacidades dos meios informáticos disponíveis.

- qualidade do transporte público e da acessibilidade

Este será um dos domínios em que mais e melhor se tem avançado nos últimos anos, mas urge prestar atenção ao lado cosmopolita do uso turístico das redes de Metro das nossas principais cidades e dos transportes urbanos, sem esquecer a qualificação de percursos pedonais e ciclistas.

Mais atenção à informação multilingue, à apresentação de propostas de circuitos turísticos usando transportes públicos, ao trabalho de colaboração entre operadores de transportes e entidades regionais de turismo.

Igualmente se deverá intensificar a criação de melhores condições de acessibilidade e de visita para todos aos principais pontos de interesse turístico.

No entanto, o principal trunfo de qualquer cidade que queira constituir-se como importante destino de city break é um aeroporto moderno, funcional e seguro. No porto, as recentes obras de renovação criaram no Aeroporto Sá Carneiro essas características e uma capacidade de expansão que não existe em Lisboa e que só o novo aeroporto em Alcochete permitirá.

- estabelecimento de padrões de qualidade nos serviços prestados

Na restauração e na hotelaria, importa investir em sistemas de medição e acréscimo de qualidade nos serviços, na formação do pessoal, na adopção de boas práticas que espelhem, por si só, um elevado padrão de qualidade no serviço prestado. Depois, só depois, há que confiar na nossa proverbial simpatia e cordialidade. Para tal, o Turismo de Portugal está a trabalhar, com as Associações Empresariais do sector turístico, num sistema de qualidade, que contamos desenvolver já a partir do corrente ano com apoio em verbas do QREN.

- oferta variada de itinerários temáticos dentro da cidade e regiões envolventes

Por último, aquilo que faz parte do essencial: planificação e apresentação de propostas de consumo únicas aos turistas, folhetos e guias de visita úteis e informativos, colocação de informação relevante e curiosidades sobre gastronomia e vinhos, arte e património, ofícios típicos, locais de diversão e espectáculos, e propostas de itinerários temáticos, de literatura, história ou arte. Quantos dos presentes já visitaram o Arco da Rua Augusta ou o Torreão central da Câmara Municipal do Porto? É esse tipo de visita que fica na memória de quem faz uma viagem turística bem sucedida.

Em resumo e conclusão:

Foi para estimular essas reflexões e para sugerir pistas de acção que quisemos organizar esta Conferência Internacional, em colaboração com a BTL e a ATL. Esperamos que os casos de sucesso que hoje aqui vos trazemos ilustrem e dinamizem este tão importante trabalho de renovação permanente destes nossos tão importantes locais de turismo – as nossas cidades.

Luís Patrão
Janeiro de 2009